

## Portaria regulamenta o acesso aos prédios da Justiça Federal na Bahia



O diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal Fabio Moreira Ramiro, assinou a Portaria SJBA-DIREF 54/2021 que altera a Portaria SJBA-SECAD 2/2021 e regulamenta o acesso aos prédios da Justiça Federal na Bahia para inclusão dos artigos 8º, 9º, 10 e 11 que passam a ter a seguinte redação:

“Art. 8º A partir de 1º de março de 2021 somente será permitido, em caso de justificada necessidade, o acesso de um servidor por Vara, cuja permissão será concedida pelo diretor de Secretaria.

Art. 9º Nas varas onde estiverem sendo desenvolvidas atividades de digitalização de autos físicos, o quantitativo de terceirizados, estagiários e colaboradores poderá ser dimensionado pelo diretor do Núcleo Judiciário - NUCJU, que observará as medidas de higienização e prevenção já adotadas pela SJBA.

Art. 10 Havendo edição de ato normativo do governo do Estado da Bahia, que institua novas medidas restritivas de enfrentamento da pandemia causada pelo COVID-19 (lockdown), a Seção Judiciária da Bahia adotará as medidas pertinentes para apoio e acatamento das medidas e pelo mesmo prazo ali estabelecidos.

Art. 11 No caso referido no artigo 10, o acesso de servidores, estagiários, ter-

ceirizados e colaboradores aos prédios da Justiça Federal, na sede e nas Subseções Judiciárias da Bahia, ficará terminantemente proibido, e, excepcionalmente, em caso de comprovada urgência, estará condicionado à prévia autorização da Secretaria Administrativa - SECAD, que comunicará a permissão, via e-mail, à Seção de Vigilância e Transporte -SEVIT.

Parágrafo único. Nas Subseções Judiciárias a autorização de acesso será concedida pelo Diretor da Subseção ou pelo Diretor de Secretaria respectivo.”

A portaria foi assinada considerando, dentre outros fatores, o Decreto n. 20.259 de 28 de fevereiro de 2021 expedido pelo governo do Estado da Bahia que estabeleceu medidas adicionais necessárias para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da Covid-19, além do fato de o Brasil, especificamente o estado da Bahia, estar enfrentando um momento crítico com a ascensão dos casos ativos e transmissibilidade das cepas do Novo Coronavírus (COVID-19), significando agravamento da crise sanitária causada pela pandemia.

A Portaria pode ser consultada na íntegra nos autos do PAe SEI 0003242-45.2020.4.01.8004

## DIREF decreta luto oficial de 3 dias no âmbito da SJBA

A Portaria SJBA-DIREF 55/2021, assinada pelo diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal Fábio Moreira Ramiro, decretou luto oficial de três dias na Sede da Seção Judiciária da Bahia e Subseções Judiciárias vinculadas, em razão do falecimento do servidor requisitado Alain Hegno Santana da Silva, lotado na 18ª Vara Federal, ocorrido em 27 de fevereiro de 2021.

### Aniversariantes

**Hoje:** Luiz Carlos Bahia Rodrigues (13ª Vara), Carlos Alves Botelho (Irecê), Rubem Marques Bacelar Filho (Nuasg), Cecília Cavalcante Garcia (Itabuna) e Tiago Santos Franklin (Vitória da Conquista). **Amanhã:** Jailson Leopoldino de Castro (Nucaf), Kedes Valerio Pereira Lagos (Juazeiro) e Leila Monique Santos Vasconcelos (11ª Vara).

**Parabéns!**



### 2021 chegou. E agora?

É inevitável que no primeiro artigo de 2021 eu fale sobre as perspectivas para o ano. Se bem que parece que estamos numa sequência. 2020 foi tão intenso e seus efeitos seguem tão presentes que, às vezes, tenho a sensação de estarmos em 2020. Mas, não. Chegou 31 de dezembro de 2020. Passamos para um novo ciclo que, esperamos, nos traga um pouco menos de susto e recuperação.

Tenho lido muitas análises sobre o que este novo ano nos reserva, especialmente em termos de sustentabilidade. Parece difícil que 2021 supere os avanços do seu antecessor, mas vamos trabalhar fortemente para isso! **2020 foi um divisor de águas. Transformou o “ESG” (Ambiental, Social e Governança Corporativa, na sigla em inglês) em um termo popular.** Colocou a pauta da sustentabilidade nas mesas dos CEOs e CFOs e nas salas dos conselhos de administração. Fez gestores de recursos criarem áreas especializadas no tema e escolas de negócios ampliarem suas ofertas de cursos. E por que todo esse movimento? A meu ver, porque a pandemia explicitou, da forma mais cruel possível, o que sabemos no meio há muito tempo: que fatores ESG impactam no mundo econômico, para o bem e para o mal (por isso falo de “EESG”, acrescentando o “E” do econômico à tradicional sigla). Vivemos uma crise de saúde, que escancarou nossas fragilidades e nos tornou mais humanos.

Essa, aliás, é a primeira característica que destaco de todas as previsões que li, e com a qual eu firmemente concordo: **o elemento humano será uma marca de 2021.** Líderes empáticos, guiados por valores e propósito, serão cada vez mais requisitados e valorizados. Eles são mais capazes de mobilizar e engajar seus públicos de relacionamento -- funcionários, clientes, parceiros -- que emergem modificados de uma crise sem precedentes, questionando suas prioridades e com forte sentimento de “Qual o sentido do que fazemos”?

Absolutamente conectada com esse cenário, vem a segunda unanimidade das análises: **o ambiente de trabalho nunca mais será o mesmo;** avançamos várias casas neste jogo em 2020. Você já sabe: o home office veio para ficar. O desafio agora é criar um modelo “híbrido” eficaz após quase um ano dos times trabalhando de suas casas. Lembrando sempre: a Covid-19 também foi – e segue sendo – uma prova de fogo para o propósito das empresas. A lente de todos os públicos sobre esse aspecto estará mais do que calibrada em 2021.

As minhas fontes também apontam para o **incremento da inovação e para o surgimento de modelos de negócios disruptivos.** Não teve jeito, 2020 forçou o mundo a inovar. Surgiram novas ideias e propostas, o on-line dominou, as parcerias se mostraram ótimos caminhos, empresas não óbvias abriram capital nas bolsas de valores.

Quem segue campeão de audiência em 2021, ainda bem, é a **diversidade, em todos os seus matizes.** Muito falamos sobre a importância de promovermos a inclusão das chamadas “minorias” em cargos de liderança e conselhos de administração no ano que passou. Foi um período de debate, exposição do tema e algumas iniciativas. 2021 virá cobrar mais ação, seja por parte de investidores, reguladores, sociedade. De mim e de você.

Fechando esse “Top 5” de tendências para 2021, não poderia faltar o **incremento da agenda ESG.** O desafio de provar o valor concreto de se inserir questões sociais, ambientais e de governança na gestão empresarial estará fortemente em pauta. E teremos o apoio valioso dos investidores neste caminho. Todos os estudos que li indicam que eles estarão ainda mais ativos, cobrando de suas empresas investidas uma atuação consequente e consistente pelo desenvolvimento sustentável e pressionando via voto em assembleias.

É claro que qualquer tentativa de resumir as tendências para o ano será imprecisa e incompleta. Mas esses cinco tópicos me parecem um bom resumo do que 2021 nos trará: **Elemento Humano, Novas formas de trabalho, Inovação / Disrupção, Diversidade e Incremento da Agenda ESG.**

Trechos de artigo publicado no Blog da Sonia Consiglio Favaretto (SDG Pioneer pelo Pacto Global da ONU e especialista em Sustentabilidade) – Valor Investe, em 12/01/2021